**Partage RISE**

Informe de la Visio conferencia Asia

16 Abril 2020

**Participantes: 12**

Francia:

Partage: Cécile, Nahuel

Brazil:

Agacc: Valdelice, Magad, Raimundo

Honduras:

Compartir: Rosa Maria

Ecuador:

San Juan: Mercy

Inepe: Patricio

**Resumen**

Los objetivos de esta reunión eran:

* Tomar noticias de cada unos;
* Intercambiar sobre la situación de Covid-19 en nuestros países;
* Dar a cada uno la oportunidad de presentar las actividades / acciones realizadas localmente;
* Compartir ideas, buenas prácticas y crear emulación entre nosotros.

La reunión comienza a las 16:00 y termina a las 18h30 (hora francesa).

**Introdução por Cécile:**

A Cécile agradece aos participantes. Cécile deu algumas notícias sobre a situação na França e compartilhou que o número de casos de C-19 ainda pode ser administrado em hospitais. Cécile compartilha que felizmente, toda a equipe Partage está bem e foi possível organizar o trabalho a partir de casa sem muita dificuldade. A Cecile garante que Parcile está pronta para apoiar todos os nossos parceiros nesta crise. Rosa Maria pergunta a Cecile como estão os patrocinadores e Cecile responde que é difícil conhecer a situação caso a caso.

**Misericórdia (San Juan - Equador):**

Mercy compartilha conosco o contexto equatoriano, o terceiro país mais tocado pela Covid-19 na América Latina, e explica que trabalharam na fundação até 16 de maio.   
A Mercy compartilha conosco a situação das diferentes áreas:   
As reuniões de coordenação são agora realizadas tendo em vista a conferência.   
A área pedagógica (as salas de pré-escola) propõe atividades em casa aos pais (mas o problema é que nem todas as famílias têm necessariamente acesso a um computador ou internet).  
A área terapêutica tem a maior dificuldade porque o trabalho é personalizado para cada criança e os vídeos técnicos, mas explicativos, foram compartilhados com as famílias.  
Para a área ocupacional e física eles fizeram guias semanais para que os pais pudessem fazer o trabalho em casa. Muitos pais adaptaram suas casas para poder trabalhar com os guias em casa.  
Na área médica, são feitas consultas abertas para outros diagnósticos que não o covid-19 (telemedicina).  
A Mercy compartilha conosco o caso de algumas famílias mais vulneráveis que precisam de apoio que está sendo administrado internamente.

**Patricio (Inepe - Equador):**

Patricio também compartilha conosco a situação no Equador, explicando que o sistema de saúde e distribuição de alimentos entrou em colapso devido à falta de preparo. Patricio insiste nos problemas sócio-econômicos que geram a crise, por exemplo, os salários dos servidores sociais não estão sendo pagos desde então e os Mies (minesterio de educação é a saude) não fizeram uma transferência para a Inepe desde janeiro. Por esta razão, promoveu-se o diálogo com os pais para encontrar soluções em conjunto. Patricio explica que essa crise amplia as desigualdades para as crianças: apenas 46% das crianças do setor urbano e 17% do setor rural têm acesso a ferramentas de informática, portanto não é possível trabalhar à distância com todos. Patricio compartilha conosco que foi feito um trabalho de adaptação de atividades para crianças com necessidades especiais para humanizar a pandemia.  
Patricio compartilha conosco que a equipe está em permanente comunicação para se incentivar mutuamente e que eles continuam a plantar a horta Inepe com as proteções adaptadas para poder continuar a produção, já que estão surgindo carências alimentares.

**Magda, Valdelice e Raimundo (Agacc - Brazil):**

Nossos colegas compartilham conosco que o Brasil é o país mais afetado pelo coronavírus na América Latina e que se trata de um problema muito político. O presidente Bolsonaro, desprezando o vírus, demitiu o ministro da Saúde que queria tomar mais medidas de proteção para o povo. Eles compartilham conosco que na região do Ceará foram tomadas medidas para incentivar o confinamento (fechamento de escolas e igrejas, redução de impostos para empresas, ajuda para os mais vulneráveis) mas mesmo assim, cerca de 40% da população não respeita o confinamento e a ajuda não é suficiente para todos. Os colegas compartilharam conosco o projeto de emergência que montaram com a Partage para 170 famílias através da distribuição de cestas básicas e de higiene, kits escolares com manuais de atividades feitos pela equipe da Agacc e documentos de conscientização. Os manuais de atividades foram um sucesso tão grande com os pais que novos cadernos estão sendo preparados. Dizem-nos que os educadores trabalham remotamente com os beneficiários, através de queap e vídeos e que as atividades de produção de máscaras de cacera são compartilhadas conosco.

**Rosa Maria (Compartir - Honduras):**

Rosa Maria não explica que o confinamento foi implementado desde 17 de março com o toque de recolher para evitar o colapso do sistema de saúde, mas que apesar das medidas os casos continuam a aumentar. Ela não explica que Compartir continua a trabalhar desde o início, desde o que se faz e fazendo treinamentos de teletrabalho através de cursos online. Compartilhamos que conseguimos contatar todos os beneficiários, o que nos permitiu definir com eles as necessidades para definir o projeto de emergência que foi lançado. Rosa Maria compartilha conosco o trabalho do projeto de emergência que consiste em cestas de alimentação e higiene para as famílias do projeto, além de guias educacionais (que nos permite ser um elo de ligação entre pais e filhos) e pacotes escolares. Também estão sendo realizadas consultas médicas e há planos para doar e emprestar livros às famílias, bem como jogos que foram impressos (como bingo da esperança, por exemplo) para serem compartilhados com as famílias. Rosa Maria nos informa que a pequena montanha ardeu esta semana e ressalta a importância do voluntariado nestes tempos difíceis.

**Discussão aberta**

Cécile agradece a todos os participantes e lembra que Partage está pronta para apoiá-los de qualquer forma, mas Cécile explica que a crise atual terá algumas conseqüências sobre os recursos de financiamento de Partage. Cecile diz que a crise atual será mais do que uma crise de saúde e que terá fortes impactos sociais e econômicos e que é importante começar a pensar no futuro.

Rosa Maria diz que a Compartir está disposta a participar de projetos multi-países e da apresentação de projetos aos quais Cecile e Nahuel respondem que será uma possibilidade, mas que neste momento não se sabe muito bem como eles poderão trabalhar com as organizações do projeto a curto prazo.

Patricio sublinha o fato de que será uma crise de longo prazo.

Os colegas do Brasil perguntam a Rosa Maria como eles vão lavar os livros para os empréstimos. Rosa Maria responde que por enquanto os livros não serão emprestados a outros e que as famílias ficarão com os livros durante toda a crise.

Ela se propõe a realizar outra reunião como esta dentro de algumas semanas. Nahuel entrará em contato com todos para organizá-la.